



Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade UnB Planaltina- FuP  
Ciências Naturais

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O PROCESSO DE  
CORREÇÃO DA DISTRORÇÃO IDADE E SÉRIE**

ALUNA: Rayssa Cardoso Gebrim  
ORIENTADORA: Profa. Dra. Jeane Cristina Gomes Rotta

BRASÍLIA  
2016

Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade UnB Planaltina- FuP  
Ciências Naturais

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O PROCESSO DE  
CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE**

ALUNA: Rayssa Cardoso Gebrim  
ORIENTADORA: Profa. Dra. Jeane Cristina Gomes Rotta

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Banca Examinadora, como exigência parcial para  
a obtenção de título de Licenciado do Curso de  
Licenciatura em Ciências Naturais, da Faculdade  
UnB Planaltina, sob a orientação do Profª Drª  
Jeane Cristina Gomes Rotta.

BRASÍLIA

2016

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, a Deus por estar me iluminando, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A ele, eterna gratidão.

A minha orientadora Jeane Rotta, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, por acreditar em mim, pelas suas correções e incentivos.

Agradeço a todos os professores, especialmente, Delano Moody e Franco Salles, por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.

Agradeço a minha mãe heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Ao meu pai que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e nunca me deixou desistir mesmo quando eu pensei não ter mais forças.

Meus agradecimentos aos amigos de longa data, aos amigos que construí durante o tempo que faculdade, Ágatha Sousa companheira que sempre esteve comigo ajudando com sua sábia inteligência, Rayane Gebrim minha prima que clareou minhas ideias e fez tudo fluir, meu eterno muito obrigado, companheiros de trabalhos que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo conhecer a educação através da Correção da Distorção Idade Série, que inclui a aceleração dos alunos decorrentes de reprovação escolar no sentido de melhorar a qualidade da educação, sob o ponto de alunos e professores, e entender essa reestruturação escolar. Esse estudo foi feita em uma escola Pública de Planaltina no Distrito Federal, instituição que serviu de referência para discutir os preceitos educativos desse método. Através dos dados obtidos na pesquisa com cinco alunos das turmas CDIS, chega-se a uma conclusão, é possível identificar que o projeto CDIS traz uma melhoria para os alunos e isso pode ser percebido através dos dados obtidos e apresentados, a percepção dos educandos perante o ensino.

**Palavras-Chave:** Correção; Aceleração; Educação.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2 A EDUCAÇÃO .....</b>	<b>06</b>
2.1 A importância da Educação .....	06
2.2 A exclusão e a inclusão escolar .....	07
2.3 Principais causas da distorção idade-série .....	08
<b>3 CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE.....</b>	<b>09</b>
3.1 O programa de aceleração da aprendizagem .....	09
3.2 As classes de aceleração da aprendizagem no Distrito federal .....	09
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
4.1 Caminho metodológico escolhido .....	10
4.2 Instrumentos da pesquisa .....	11
4.3 Sujeitos da pesquisa .....	12
<b>5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
5.1 Análise dos professores.....	12
5.2 Análise dos alunos .....	15
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a graduação temos a oportunidade de nos envolver em vários projetos e de trabalhar com diversas pessoas em diversos estágios e projetos. A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem por objetivo fazer com que o aluno de licenciatura tenha uma experiência para lecionar antes de terminar o seu curso, possibilitou a oportunidade de trabalhar com uma série “diferenciada”, especificamente de aceleração no Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina-DF a qual estava inserida no programa CDIS (Correção da Distorção Idade Série) – termo recentemente adotado pelo GDF.

Durante o tempo em que trabalhei com os alunos do CDIS tive várias dúvidas e muito trabalho, afinal: o que fazer para incentivá-los? Como é a visão dos adolescentes a partir de um determinado fator? Como podemos modificar a visão das pessoas que veem de fora?

Como modificar a visão das pessoas ao se depararem com o CDIS, pode-se dizer que muitas vezes a visão é de preconceito com o tipo de ensino, com a idade dos alunos que está inserido no programa de Correção da Distorção Idade Série. O grande objetivo é mudar a visão das pessoas a cerca do ensino de aceleração, é conscientizar que o ensino pode ser eficaz e proveitoso para esses adolescentes. As dúvidas eram muitas, o que me motivou a explorar, nesta pesquisa de conclusão de curso, a aceleração, os professores da aceleração e seus respectivos alunos.

Portanto, este estudo acadêmico dialoga sobre a Correção Idade-Série, uma política pública adotada nas escolas do Distrito Federal, através da Secretaria da Educação (SEDF), e tem a perspectiva de garantir oportunidades iguais aos alunos, e melhorar o desempenho da aprendizagem em termos de conhecimento, a correção escolar, a fim de garantir um bom desempenho em termos de conhecimento e desenvolvimento, no contexto da Educação Básica.

Além disso, a proposta dessa aprendizagem é diminuir a evasão escolar, melhorar o rendimento do aluno, reduzir o índice de reprovação, motivar os estudantes, e valorizar suas habilidades e talentos, de modo a elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), reduzir as distorções de idade/série e suprir carências de cultura, lazer e acesso à tecnologia. (ANTUNES, 2010)

Nesse sentido, a educação pretende oferecer para as crianças e jovens, um desenvolvimento saudável em termos de convívio social, que inclui os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Para tanto, é importante que a escola saiba lidar com as diferenças, respeitando e valorizando cada estudante em sua individualidade, e tendo esse sujeito como ponto de partida para construção do conhecimento.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é investigar a percepção de professores e alunos de turmas de aceleração sobre o processo de correção da distorção idade-série.

## **2 A EDUCAÇÃO**

### **2.1 A importância da educação**

A educação para a vida instituiu em uma visão pedagógica nas escolas, locais geradores de conhecimento, onde o aluno passou a ser visto como sujeito ativo no processo de ensino/aprendizagem. Além disso, tem adotado métodos diferenciados de ensino de modo a apresentar e explorar significados valorativos que possibilitem ao educando vivenciar situações, desafios, experiências e vivências que contribuam com a sua capacidade cognitiva de aprendizagem (PEREIRA; VALE, 2012, p.01).

Portanto, a educação tem como objetivo proporcionar aos educandos um desenvolvimento humano saudável, como também, garantindo o conhecimento contemporâneo, cuja visão é humanista e inclusiva. Pereira e Vale (2012) afirmam que a educação é responsável pela formação do ser humano, e se trata de um processo complexo, que inclui gastos financeiros, empenho, compromisso e capacidade de superação. Por conta desses aspectos, constitui como norma obrigatória na educação, o compromisso da instituição de ensino, em tornar possível o diálogo entre os profissionais da educação e os alunos.

Destaca-se sobre a importância de criar situações de curiosidades, interesse e de novas descobertas, para não ter um alto índice de abandono escolar. Entende-se que a educação precisa de relações pedagógicas, dialógicas e democráticas na vida cotidiana dos alunos, a educação visa à formação do educando, o trabalho do mediador do conhecimento só ganha sucesso a partir da integração ativa e

participação dos familiares responsáveis pela educação da criança (PEREIRA e VALE, 2012 ).

Nesse sentido, a perspectiva da educação é favorecer um ensino diversificado e interdisciplinar, com qualidade e planejamento, para que os estudantes tenham oportunidades iguais, no sentido de desenvolver os requisitos necessários para uma vida plena, com participação ativa e saudável na sociedade (BRASIL, 1998).

## **2.2 A exclusão e a inclusão escolar**

A escola pode oportunizar o rompimento de barreira entre a sociedade e o preconceito e segundo Ferreira (2010) o preconceito é uma ideia pré concebida, suspeita de intolerância, aversão a outras raças, credos, religiões, etc. Entende-se que o preconceito é uma antepaixão, prejulgamento e discriminação e esse é o principal problema quando se trata de exclusão de um individuo da sociedade.

Exclusão está ligada a todas as pessoas que não tem a mesma oportunidade dentro da comunidade em que vive, devido a isso podemos perceber que os excluídos automaticamente estão ligados as pessoas de baixa renda, os negros e os portadores de deficiência física. Cabe à escola inserir essas pessoas dentro da sociedade e formar homens de caráter, humanizados para não cometerem esse tal erro, o preconceito com o próximo (MANTOAN, 2003).

Nesse sentido, a educação visa à inclusão do aluno na sociedade, proporcionando um convívio incessante com outras pessoas, para mudança do mundo acontecer, a escola deve ser o primeiro lugar para a transformação, por razão de estar lidando com a renovação do mundo, os jovens.

A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, com antecedência, para a tarefa de renovar um mundo comum (ARENDT, 1979, p. 247).

Consequentemente, a inclusão social se dá por meio da interação que a educação propõe diante os desafios apresentados, por intimidar o aluno a desfazer barreiras impostas pela sociedade e mostrar o caminho certo a se seguir, porque



dentro da escola e do projeto que eles estão inseridos todos são iguais e são tratados com respeito (MANTOAN, 2003).

Segundo Stainback (1999, p. 21), “a educação inclusiva pode ser definida como a prática da inclusão de todos independente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural em escolas e salas de aula provedoras, onde as necessidades desses alunos sejam satisfeitas”.

### **2.3 Principais causas da distorção idade-série**

É possível destacar que existe uma problemática em torno da distorção idade-série, verifica-se que existem vários fatores que causam a distorção. Diante do exposto, destaca-se que uma das principais consequências da distorção idade-série é o baixo desempenho dos alunos em atraso escolar comparando-os com os alunos regulares. (JUSBRASIL, 2013)

No entanto, segundo a concepção de Saraiva (2014) a situação de distorção pode ser desencadeada por três principais fatores, sendo eles: a repetência, a entrada tardia na escola e o abandono e retorno do aluno evadido.

A repetência, a evasão escolar, indisciplina, todos esses problemas levam ao fracasso escolar. Devido a esses problemas no âmbito escolar foi criado o Programa de Aceleração da Aprendizagem que de certa forma visa corrigir a distorção do fluxo escolar. Com o intuito de proporcionar as diversas formas de combater o fracasso escolar e conseqüentemente os alunos que apresentam distorção idade-série, podem aproveitar esse programa para superar as dificuldades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem (DUARTE, 2005).

## **3 CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE**

### **3.1 O programa de aceleração da aprendizagem**

O programa de aceleração da aprendizagem, denominado como Correção da Distorção Idade/Série (CDIS), ocorre quando o educando reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, com isso prejudicando o seu processo de ensino e

continuação da educação escolar, acarretando a repetência do estudante de uma mesma série (JUSBASIL, 2013).

O educando continua em processo de estudo, no entanto a sua idade esta defasada em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo. Diante disto, é possível compreender que a distorção apresenta a existência de um descompasso entre a idade do educando e a série em que ele esta cursando (JUSBASIL, 2013).

Com o objetivo de escassear e enfrentar a exclusão escolar houve a criação e implantação de programas de aceleração de aprendizagem, esses programas são destinados a alunos repetentes e que se encontram retidos nas series iniciais do ensino fundamental. Esses programas são realizados em vários estados brasileiros, com o intuito de diminuir a evasão escolar e orientar de forma correta e positiva o conhecimento para a vida.

“Para sua realização, os programas contam com um material didático de subsidio ao docente e alguns deles procuram envolver a escola e o município em uma estratégia ampla de apoio às classes de aceleração que funcionam paralelamente ao ensino regular.” (SOUSA, 1999, p.82)

### **3.2 As classes de aceleração da aprendizagem no Distrito Federal**

Segundo os dados do censo escolar do Distrito Federal a correção da distorção idade série tem como objetivo, oportunizar aos docentes um ensino de qualidade para aqueles que estão em defasagem idade-série, reduzir a defasagem nas escolas públicas do Distrito federal, incentivar o conhecimento. De acordo com a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal:

“A correção da distorção idade/série dos estudantes no Ensino Fundamental e do Ensino Médio consiste num dos grandes desafios a ser enfrentado por esta Secretaria de Educação. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 em seu Art. 24, inciso V, alínea b, respalda a adoção por parte dos sistemas de ensino de ações que oportunizem a aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.” (BRASIL, 2011)

O Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003), visa entre suas metas globais “assegurar a melhoria do fluxo escolar, reduzindo as repetências, sobretudo na 1ª e 5ª séries, de modo a que 80% das gerações escolares, do final do período, possam concluir a escola fundamental com bom aproveitamento” (BRASIL, 1993). Diante disto, fundamentado nesse mesmo propósito no Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura aos estudantes a aceleração dos estudos para os alunos com atraso escolar.

Foi nesse contexto, que os responsáveis pela educação do DF aprovaram o Programa de Aceleração da Aprendizagem para as Escolas Públicas do DF. No entanto, a SEDF optou por extinguir esses programas em 2011, passando a desenvolver um projeto no qual visava a correção do fluxo escolar dos alunos, denominado Correção da Distorção Idade-Série, em vigência até os dias de hoje.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Caminho metodológico escolhido**

De acordo com a abordagem do problema esta pesquisa constitui-se em um estudo com enfoque no método qualitativo, onde os dados foram coletados, analisados e depois interpretados observando as diferentes percepções encontradas. Segundo Creswell (2010) a pesquisa qualitativa apresenta as seguintes características:

A coleta de dados tende a ser realizada no campo e no local em que os participantes vivenciam a questão ou o problema que está sendo estudado. Os pesquisadores qualitativos são como um instrumento fundamental, pois são eles próprios que coletam as informações. Geralmente são coletadas múltiplas fontes de dados. A análise da pesquisa é indutiva, pois os pesquisadores criam seus próprios padrões, organizando os dados em unidades de informação cada vez mais abstratas. O processo da pesquisa é emergente, pois suas fases podem mudar ou se desligar depois que o pesquisador entrar no campo e começar a coletar os dados, ou seja, o plano inicial da pesquisa não pode ser rigidamente prescrito. Os pesquisadores usam lentes teóricas para enxergarem seus estudos, fazem uma interpretação do que ouvem, enxergam e entendem sem separar essa interpretação de suas origens, história, contextos e entendimentos anteriores

e tentam desenvolver um quadro complexo do problema ou questão que está sendo estudado. (CRESWELL, 2010, p. 208)

Do ponto de vista dos objetivos da pesquisa, considera-se esta como exploratória, visto que através da investigação com os professores e com alguns determinados estudantes, procura-se perceber se a proposta da Correção Idade-Série surge efeito na perspectiva em torno do ensino-aprendizagem.

#### **4.2 Instrumentos da pesquisa**

Sendo de natureza exploratória, o método qualitativo encoraja os pesquisados a exporem livremente suas opiniões sobre o tema estudado, de modo a determinar subjetividades sobre seu entendimento, assim como suas motivações, sejam elas conscientes ou não. (GODOY, 1995)

O instrumento de pesquisa utilizado será a entrevista semiestruturada. De acordo com Gil (2010) a entrevista é um dos métodos mais apropriados para o recolhimento de informações relativas ao que os indivíduos compreendem, acreditam, experimentam e quais são suas expectativas e seu modo de agir, assim como a motivação por trás disso. Com certo grau de estruturação, a entrevista semiestruturada é feita com base em uma relação de pontos importantes que o entrevistador levanta ao longo da entrevista, fazendo poucas perguntas diretas e permitindo ao entrevistado falar livremente sobre o assunto à medida que o entrevistador levanta pontos relevantes.

A entrevista proposta será estruturada em 10 pontos, ou perguntas abertas, de modo a possibilitar uma resposta espontânea do entrevistado. As perguntas serão apoiadas em teorias e hipóteses relacionadas ao tema da pesquisa, os pontos abordarão: a identificação dos professores participantes, o tempo de formação, tempo de atuação com as turmas CDIS, além de investigar a percepção dos professores sobre o processo de correção da distorção idade-série.

A entrevista com os alunos serão pautadas em questionários propriamente elaborados com o intuito de buscar informações acerca do ensino diante das turmas de correção da distorção idade-série. A busca de informações em forma de questionários tem o intuito de deixar o entrevistado, no caso o educando à vontade para responder as perguntas propostas.

### 4.3 Sujeitos da pesquisa

De início, foi informado sobre o objetivo da entrevista e preenchimento do Termo de consentimento de livre escolha (TCLE), foi essencial para conseguir alcançar os objetivos gerais e específicos da pesquisa. Participarão deste estudo 05 (cinco) alunos de uma turma de aceleração em uma escola pública de Planaltina-DF, os quais foram escolhidos por métodos de sorteios ou aqueles que sentirem vontade de participar da pesquisa e serão identificados como: Aluno A, Aluno B, Aluno C, Aluno D, Aluno E.

Participaram também três professores que trabalham na turma de aceleração, no qual foram selecionados levando em critério a sua participação nas turmas de aceleração.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Análise dos professores

Nas entrevistas feitas com os professores das turmas CDIS da escola pública de Planaltina-DF (Centro de Ensino Fundamental 04), dez perguntas foram respondidas, sendo que em cada uma delas, foram abordados temas relacionados à educação das turmas de Correção da Distorção Idade Série.

Na tabela 1 têm-se o sexo dos professores que participaram da pesquisa, a formação e as matérias ministradas nas turmas CDIS. Na pesquisa foi possível abordar sobre a quantidade de tempo em que lecionam para turmas de aceleração, temos como resultados: Prof. A informou que há 2 anos leciona em turmas de aceleração; Prof. B 2 anos, sendo em anos alternados; Prof. C por 10 meses.

**Tabela 1:** Análise de identificação

	<b>Prof. A</b>	<b>Prof. B</b>	<b>Prof. C</b>
<b>Sexo</b>	Fem.	Fem.	Masc.
<b>Formação</b>	Graduação em Letras	Graduação em História	Graduação em Ciências Naturais

<b>Matérias ministradas na CDIS</b>	<b>Língua Portuguesa</b>	<b>História</b>	<b>Matemática e Ciências</b>
-------------------------------------	--------------------------	-----------------	------------------------------

Na busca de informações acerca do tipo de metodologia didática utilizada por professor, observamos que (Tabela 2) o Prof. A se considera um misto de todas as tendências didáticas apresentadas no questionamento, informando que carrega consigo um pouco de cada uma delas. Os professores B e C informaram que se consideram Professor-Educador.

**Tabela 2:** Tipo de professor

	<b>Prof. A</b>	<b>Prof. B</b>	<b>Prof. C</b>
<b>Tradicional</b>	X		
<b>Crítico</b>	X		
<b>Reflexivo</b>	X		
<b>Pesquisador</b>	X		
<b>Professor-Educador</b>	X	X	X

Temos, a Prof. A no qual chamou atenção a sua resposta diante do tipo de professora que ela se considera, informando que carrega consigo um pouco de cada características, os demais professores B e C informaram que se consideram Professor-Educador.

Freinet (1973) aconselha que os educadores não sejam nem tradicionalista endurecido, nem o inovador caçador de aventura, propõe em sua obra técnicas praticas e reflexivas, cita a necessidade a experiência e o conhecimento, e, sobretudo o amor e a preocupação permanente do serviço, pois a recompensa do educador é a inteligência e o conhecimento do aluno, segundo Freinet (1973, p. 151) “O educador não é um forjador de cadeias, mas um semeador de alimento e de clareza”.

Sobre as dificuldades encontradas em trabalhar com as turmas de aceleração de aprendizagem, observa-se diante das análises das respostas, que a maioria dos professores sente dificuldades em relação à estrutura física e recursos materiais disponibilizados pela rede pública de ensino.

Em relação à aprendizagem das matérias disponíveis para os alunos da CDIS, é importante indagar sobre a existência de dificuldades dos alunos perante alguma matéria, o Prof. A informou que existe dificuldade de interpretação, o desinteresse dos alunos pelos estudos levam a ter dificuldade em maior parte das matérias, o Prof. B abordou sobre a leitura ( não é boa), a escrita é bem fraca, informou também que são fracos na interpretação de texto. O prof. C diante da sua matéria ministrada ser matemática, observou que a grande dificuldade dos alunos está relacionada em exatas em geral.

Freinet (1973) acredita que a criança deve plantar a curiosidade, para com isso colher a própria experiência, pois muitas vezes o professor planta o conteúdo facilitando o aprendizado, deixando de lado as dúvidas dos alunos e os questionamentos que as crianças têm. Muitas vezes as crianças querem colher à origem do conteúdo, não somente se satisfazer com o que foi dado de bandeja pelo professor. Deve-se cada vez mais estimular a aprendizagem, para formar crianças inteligentes, críticas e autônomas, trabalhar a curiosidade e a criatividade é uma didática defendida por Freinet.

“Infeliz a educação a que pretende, pela explicação teórica, fazer crer aos indivíduos que podem ter acesso ao conhecimento pelo conhecimento e não pela experiência. Produziria apenas doentes do corpo e do espírito, falsos intelectuais inadaptados, homens incompletos e impotentes” (FREINET, 1973, p. 53)

Os professores estão acostumados a plantar o conteúdo na mente dos alunos e como forma de avaliação aplicar provas, esse ensino é exatamente tradicionalista. O conteúdo deve ser apresentado como forma de conhecimento, despertando no aluno o interesse de conhecer e questionar, Freinet defende a ideia de que a criança deve plantar a curiosidade como forma de aprender e cita em seu livro.

“Somos uma geração de copistas-copiadores, de repetidores condenados a registrar e a explicar o que dizem ou fazem homens que nos afirmam serem superiores e que, muitas vezes, só tem sobre nos o privilegio da antiguidade nessa arte de copiadores e de repetidores” (FREINET, 1973, p.31)

A geração de copiadores que Freinet cita, é exatamente o ensino memorizado, o que o professor ensina na sala de aula, automaticamente os alunos gravam para utilizarem na prova, para com isso obter notas acima da média. A pedagogia do bom

senso ensina à didática não copiadora de ideias, ensina que se deve educar a criança conforme suas necessidades e curiosidade, conservando o apetite natural, apetite esse que se pode dizer apetite de aprendizagem.

Diante da percepção dos professores em relação da existência de diferenças de ensino e aprendizagem entre alunos de turmas regulares e de turmas de aceleração, 100% dos professores entrevistados informaram que não existem diferenças, mas existe dificuldades de aprendizagem, mas que isso não atrapalha na qualidade de ensino e no comprometimento dos professores em face a educação nas turmas de Correção da Distorção Idade Série.

Saber se o projeto da CDIS nas escolas públicas são projetos benéficos, temos como resultados: Prof. A, esclarece em sua resposta que se tratando dos objetivos propostos pelo projeto ela considera como benéfico. A prof. B, indica que o projeto seria benéfico se o professor e os alunos tivessem um apoio logístico e assistência social. O prof. C diz que se o projeto fosse bem aplicado ele seria benéfico, mas que na realidade não é essa.

Na ultima pergunta feita para os professores “Você como professor (a) defende esse método de aprendizagem”, temos as seguintes respostas: Prof. A, “método sem recursos não funciona! Mas defendo desde que tenha assistência necessária”, os recursos que o Prof. A menciona são as salas de aulas inadequadas, livros didáticos, projetos sociais, acompanhamentos psicológicos e pedagógicos. A Prof. B, “os alunos obtém um aproveitamento técnico teórico mínimo”. O Prof. C, “A aceleração é a cara da má estrutura da educação nacional hoje”.

## 5.2 Análise dos alunos

Na tabela 3, constam os dados referentes aos alunos que participaram da pesquisa, alunos de 15 anos de idade, frequenta a 6º e 7º série da aceleração no turno matutino, a quantidade de reprovação escolar temos como 100% dos entrevistados 3 anos de reprovação.

**Tabela 3:** Identificação



	<b>Aluno A</b>	<b>Aluno B</b>	<b>Aluno C</b>	<b>Aluno D</b>	<b>Aluno E</b>
<b>SEXO</b>	Fem.	Fem.	Masc.	Masc.	Fem.
<b>IDADE</b>	15	15	16	15	15
<b>QUANTAS VEZES REPROVOU</b>	3	3	3	3	3

Para começar a analisar os dados obtidos durante a pesquisa com os alunos, é importante evidenciar a importância do olhar para o outro como se fosse para si mesmo, acredita-se que esse olhar seja de aceitação e compreensão, como Rogers traz:

“Quanto mais um indivíduo é compreendido e aceito, maior sua tendência para abandonar as falsas defesas que empregou para enfrentar a vida, maior sua tendência para se mover para frente” (ROGERS, 1987, p. 31).

Sobre a causa da reprovação, tem-se como resultado a dificuldade em aprender certos conteúdos. Sondar sobre o desempenho dos alunos nas séries regulares foi importante para conhecer sobre o seu desenvolvimento, “você costumava ficar de recuperação em muitas matérias?”. 100% dos alunos informaram que ficavam de recuperação em praticamente todas as matérias quando participavam do ensino regular.

Na concepção dos alunos em relação a aceleração, o aluno A informou que acha um ótimo programa, pois ajuda a alcançar mais séries; o aluno B considera que o CDIS esta ajudando bastante; o aluno C considera que é uma ótima oportunidade para recomeçar; o aluno D informou que o CDIS ajuda voltar para a série atual; o aluno E considera que a CDIS ajuda a aprender e conseguir passar nas séries.

Na tabela 4, foi possível identificar que todos os alunos tem a ajuda dos pais no acompanhamento dos estudos, tarefas de casa, acompanhamento da vida acadêmica, isso é importante, visto que a presença da família no âmbito escolar é essencial para o desenvolvimento e aprendizagem do educando.

**Tabela 4:** Perguntas de âmbito geral sobre os alunos

	<b>Aluno A</b>	<b>Aluno B</b>	<b>Aluno C</b>	<b>Aluno D</b>	<b>Aluno E</b>
<b>Você se sente excluído, devido a sua repetência?</b>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<b>Você sente dificuldade em aprender as matérias e os conteúdos?</b>	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<b>Os seus pais ou o responsável, ajuda nos estudos?</b>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<b>Os seus pais ou o responsável acompanha a sua vida acadêmica?</b>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Nas perguntas subsequentes, foram necessários interrogar sobre a permanência do aluno na mesma série, os alunos A, B e D permaneceram na mesma série por 2 anos, já os alunos C e E permaneceram na mesma série por 3 anos.

Sobre a quantidade de escolas em que já estudaram, os alunos A e D estudaram em somente 1 escola antes da escola atual, os alunos B e E estudaram em 2 escolas antes da atual, o aluno C estudou em 3 escolas antes da escola atual. Sobre o motivo pelo qual levou a mudança de escola, o aluno A informou que foi devido à mudança família.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa discutiu sobre as características da proposta educativa do Distrito Federal que se configura como Correção da distorção Idade Série (CIDS). Temos como principal e fundamental base neste estudo os resultados apresentados decorrentes da pesquisa feita com três professores e cinco alunos da CDIS do Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina-DF, com base nos resultados obtidos, temos como dificuldades de acordo com os professores o suporte técnico e operacional da elaboração do programa, ainda a dificuldade de aprendizagem dos alunos perante os conteúdos administrados na sala de aula.

Este estudo também apresenta alguns aspectos da inclusão social, fazendo uma relação com o processo educativo, ou seja, reconhece a aprendizagem das crianças, no sentido de conquistar sua autonomia, e superar as vulnerabilidades sociais que a vida impõe.

A preocupação por parte da gestão da escola em face as turmas da CDIS, deve fazer valer os preceitos educativos dessa nova política de aprendizagem, que de acordo com a Secretaria da Educação do Distrito Federal se refere a uma reorientação curricular que privilegia os saberes formais e informais, valorizando a criatividade e as habilidades dos seus alunos.

Através dos dados obtidos na pesquisa com cinco alunos das turmas CDIS, chega-se a uma conclusão, é possível identificar que o projeto CDIS traz uma melhoria para os alunos e isso pode ser percebido através dos dados obtidos e apresentados, a percepção dos educandos perante o ensino nas turmas de correção são descritas por eles como uma educação que vale a pena, pois dão uma nova oportunidade de recomeçar e conseguir alcançar as turmas que deveriam estar cursando de acordo com a sua idade.

Conclui-se que o programa CDIS se baseia em uma proposta pedagógica e sociológica, cujo intuito é provocar uma mudança positiva, a partir dos resultados apresentados, e que inclui melhor índice de desempenho dos alunos, permanência nas escolas, valorização de aprendizagens que fomentam a cultura e o lazer, participação dos familiares no processo de ensino dos estudantes, ampliação do tempo e espaço escolar, respeito aos direitos humanos e garantia de oportunidades iguais.

Portanto, a pretensão foi colaborar com os estudos sobre educação, destacadamente os preceitos filosóficos do Ensino Fundamental do Distrito Federal, que corresponde à Correção da Distorção Idade Série, e a sua contribuição para inclusão plena da criança e do adolescente, além de favorecer a sua percepção de mundo, a sua reflexão sobre direitos e deveres, e garantir uma formação plena.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. **Educação Cidadã, Educação Integral: Fundamentos e Práticas**. ed. 6º, São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire: 2010.

ARENT, H. **A crise na educação**: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11690895/artigo-34-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso em: 20 set. 2016.

\_\_\_\_\_, Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Estratégias **Pedagógicas para a Correção da Distorção Idade e Série**, Secretaria de Estado de Educação do DF: 2011.

DUARTE, Camila Lira Kanashiro. **Um estudo sobre alunos inseridos no programa de aceleração da aprendizagem**. Trabalho conclusao de curso. UCB. Brasília. 2005.  
<http://www.ucb.br/sites/100/103/TCC/22005/CamilaLiraKanashiroDuarte.pdf>

FERREIRA, A. B. H. **Mini Aurélio: o dicionário da Língua Portuguesa**. 8. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

FREINET, C. **Pedagogia do Bom Senso**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1973.

GIL, A. C. (2010). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. In Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas.

GODOY A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. *Revista de administração de empresas*, 1995.

JUSBRASIL. **Distorção idade-série na educação básica**. 2013. Disponível em:<<http://cmoreira2.jusbrasil.com.br/artigos/111821615/distorcao-idade-serie-na-educacao-basica>> . Acesso em: 25 nov. 2014.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?**; São Paulo: Moderna, 2003

PEREIRA, Marcos Paulo; VALE, Fabio Freire. **Educação Integral e Integrada – novos tempos, espaços e oportunidades educativas**. 2012.

ROGERS, Carl Ramson. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

SARAIVA, Ana Maria Alves. **Distorção idade-série**. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancela; VIEIRA, Livia Maria Fraga. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <<http://www.gestrado.org/?pg=dicionario-verbetes&id=237>> Acesso em: 02 nov. 2016.

SOUSA, Clarilza Prado de. **Limites e Possibilidades dos Programas de Aceleração de Aprendizagem**. São Paulo, 1999.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Faculdade UnB de Planaltina

Rayssa Cardoso Gebrim – Licencianda em Ciências Naturais

Caro (a) Professor (a), este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo para mim! Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração!

- 1- Instituição de ensino em que trabalha:
- 2- Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )
- 3- Professor de (área do conhecimento):
- 4- Há quanto tempo leciona para turmas de aceleração:
- 5- Você se considera um professor:
- 6- ( ) Tradicional
- 7- ( ) Crítico
- 8- ( ) Reflexivo
- 9- ( ) Pesquisador
- 10- ( ) Professor-educador
- 11- No seu ponto de vista, existe dificuldade em trabalhar com aceleração de aprendizagem?
- 12- Existe alguma matéria, ou algo em que os alunos mais sentem dificuldade?
- 13- Na sua percepção, existe alguma diferença entre alunos de turmas regulares e de turmas de aceleração?
- 14- Afinal, a aceleração é um projeto benéfico?
- 15- Você como professor(a), defende esse método aprendizagem

## **Apêndice B- Entrevista alunos**

Faculdade UnB de Planaltina

Rayssa Cardoso Gebrim – Licencianda em Ciências Naturais

Caro (a) aluno (a), este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo para mim! Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração!

1- Instituição de ensino em que estuda:

2- Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

3- Qual sua idade?

4- Quantas vezes você já reprovou?

5- Você considera ser um aluno que sente dificuldade para aprender certos conteúdos ou reprovou por algum outro motivo (ex: falta)?

6- Quando estava em séries regulares, você costumava ficar de recuperação em muitas matérias?

7- No seu ponto de vista, a aceleração é uma boa ideia? Justifique.

8- Os seus pais ou o responsável, ajuda nos estudos?

9- Por quanto tempo você permaneceu na mesma série?

a) ( ) 1 ano

b) ( ) 2 anos

c) ( ) 3 anos

d) ( ) mais de 3 anos

10- Em quantas escolas você estudou antes da escola atual?

( ) nenhuma escola

( ) 1 escola

( ) 2 escolas

( ) 3 escolas

( ) mais de 3 escolas

11) Qual motivo levou você a estudar em outras escolas?



- ☐ nunca mudou
- ☐ necessidade de trabalhar para suprir a renda familiar
- ☐ mudança familiar
- ☐ local de difícil acesso

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

(Resolução 466/2012 CNS/CONEP)

O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa intitulado “PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O PROCESSO DE CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE”. O objetivo deste trabalho é Investigar a percepção de professores e alunos de turmas de aceleração sobre o processo de correção da distorção idade-série. Para realizar o estudo será necessário que o(a) Sr.(a) se disponibilize a participar de entrevistas agendada a sua conveniência (de acordo com o seu horário). Para a instituição e para sociedade, esta pesquisa servirá como parâmetro para avaliar a percepção de professores e alunos de turmas de aceleração sobre o processo de correção da distorção idade-série. Os riscos da sua participação nesta pesquisa são inexistentes, em virtude das informações coletadas serem utilizadas unicamente com fins científicos, sendo garantidos o total sigilo e confidencialidade, através da assinatura deste termo, o qual o(a) Sr.(a) receberá uma cópia.

O(a) Sr.(a) terá o direito e a liberdade de negar-se a participar desta pesquisa total ou parcialmente ou dela retirar-se a qualquer momento, sem que isto lhe traga qualquer prejuízo, de acordo com a Resolução CNS nº466/12 e complementares.

Para qualquer esclarecimento no decorrer da sua participação, estarei disponível através do telefone: (61) 9 9212-9826.

Eu \_\_\_\_\_ declaro que após ter sido esclarecido (a) pela pesquisadora, lido o presente termo, e entendido tudo o que me foi explicado, concordo em participar da Pesquisa intitulada “PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O PROCESSO DE CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE”.

Formosa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

---

Assinatura do Pesquisador

Rayssa Cardoso Gebrim  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
FACULDADE UNB PLANALTINA- FUP  
Cel: (61) 9 9212-9826  
e-mail: rayssa.unb@hotmail.com